



## Resumo Executivo

### Reforma Administrativa – Caderno 07: Desempenho no Setor Público Brasileiro: crítica à proposta da reforma administrativa

**Palavras-chave:** Precarização, enfraquecimento estatal, justificativa.

#### Argumentos do debate:

#### ➤ OS ASPECTOS REFORMISTAS NO SETOR PÚBLICO

Fundamentadas em **contexto de crise** as reformas **apresentadas pelos governos**, desde 2015, são **orientadas**, principalmente, pelo **enfraquecimento estatal**.

Com esse foco, o atual debate sobre a Reforma Administrativa possui diversos problemas, sendo o primeiro deles a justificativa de **desempenho** e a **produtividade no serviço público**, focado **exclusivamente** em uma visão **controladora** da **atuação estatal**. ( *Ver Caderno 02 - O ciclo do serviço público* )

Com essa finalidade a Reforma Administrativa busca, por meio das práticas de **gestão de pessoas**, como **avaliação de desempenho**, formas de viabilizar a demissão de servidores **públicos ativos**, em especial os **concursados** e **relativamente estáveis**.

#### ➤ PRECARIZAÇÃO ALÉM DA REFORMA ADMINISTRATIVA

A busca pelo **enfraquecimento estatal** atua em **diversos setores** e não é exclusividade da Reforma Administrativa, uma vez que **podem ser vistas** também em projetos como as **PECs 186, 187 e 188**.

- **PEC 186** - Tem como principal **objetivo cortar gastos públicos** com **servidores**, por meio da **redução** de **25%** dos **valores recebidos pelos servidores** federais, potencialmente aplicável para servidores estaduais e municipais.

Essa medida é **contraditória**, pois ao **invés** de **contribuir para o ajuste fiscal** do **setor público**, deve na verdade induzir um processo de **fuga de talentos** do setor público para o **setor privado** ou **atuar** como um processo de **desestímulo ao trabalho**, com consequências na própria **capacidade e qualidade** das **políticas públicas** em atender a população.

- **PEC 187** - Tem como principal **objetivo eliminar fundos públicos** atuais, ou seja, possui apenas o objetivo de **desobrigar** e **desvincular recursos** dos fundos para



livre uso pela União, sem qualquer projeto de reinvestimento, prioridade de gastos, desenvolvimento ou qualquer justificativa honesta.

- **PEC 188** - Tem como destino, além da **extinção do PPA (Plano Plurianual)** que é o **único instrumento formal** destinado a **guiar o processo de planejamento governamental** nos 3 níveis da federação, e o **mesmo corte de vencimentos** de servidores públicos já previsto na **PEC 186**.

Essas medidas, juntamente com a Reforma Administrativa, fazem parte do chamado **Plano Mais Brasil**, e não encontram amparo nem na **economia real**, nem na **história das experiências internacionais** ou **brasileira de todos os tempos**.

Desse modo, é claro que ao invés de trabalhar para **eleva e igualar o padrão de vida da população brasileira**, o governo vem **atuando para nivelar por baixo o padrão histórico brasileiro de condições** e relações de **trabalho**, lançando também os trabalhadores do setor público em **uma situação precarizada**.

## ➤ JUSTIFICATIVAS E CRÍTICAS À REFORMA ADMINISTRATIVA

Se por um lado as **atuais medidas** propostas pelo **Governo** buscam a **diminuição estatal**, por outro, a **maior parte das evidências e estudos** demonstram a **relevância das organizações públicas** para a sociedade. **Enfraquecer** tais capacidades **com base em argumentos frágeis** pode acabar com o **potencial transformador** que o Brasil vem construindo ao longo do último século.

Assim, uma **verdadeira política nacional de recursos humanos** no setor público deve ser capaz de **promover e incentivar a profissionalização** do serviço público. Diferentemente do que se prega na Reforma Administrativa que é **ajuste fiscal a qualquer preço** e a produtividade desmedida, **sujeitar o servidor à demissão** por questões **políticas** das chefias e vontades ou **incompreensão** dos governantes.

Por fim, cabe destacar a **malícia da Reforma Administrativa**, que justamente num **contexto econômico fragilizado**, busca soluções aparentemente **rápidas e simples** para encarar um problema **extremamente complexo**, o que se mostra uma saída **fadada ao fracasso**.

Em **sentido oposto à agenda governamental**, medidas que podem ter **efeitos positivos** são:

- Meios que confirmam **maior e melhor transparência** dos processos decisórios e atos governamentais



- Meios para democratização da gestão pública, reforçando transparência, autonomia, inovação, mobilidade e responsabilidade, tanto em nível individual como organizacional.
- Meios para **aperfeiçoamento** cotidiano da **gestão pública**, como **instauração e difusão** de **novas tecnologias** de informação, **(tele) trabalho**, gestão e comunicação intra e inter pessoais e organizacionais no âmbito do setor público e em suas relações com o mercado e a sociedade
- Meios para estimular maior participação social e melhor controle público sobre os poderes da União (Executivo, Legislativo, Judiciário) e Ministério Público
- Medidas de **profissionalização** e **valorização** da **ocupação** no **serviço público**, isto é: **I)** ambiente de trabalho; **II)** incentivos não salariais; **III)** formas de capacitação permanente; **IV)** critérios para avaliação e progressão de cargos; **V)** remuneração adequada e previsível; **VI)** fundamentos da estabilidade e critérios justos para demissão.

## ➤ ASPECTOS IDEAIS X REFORMA ADMINISTRATIVA

MEDIDAS IDEAIS PARA REFORMA	REFORMA ADMINISTRATIVA ATUAL
<b>Estabilidade</b> funcional e <b>proteção</b> contra <b>arbitrariedades</b> .	<b>Flexibilidade</b> quantitativa por meio da <b>expansão das possibilidades de demissão</b> .
<b>Remuneração adequada</b> e previsível ao longo do ciclo laboral.	<b>Flexibilização remuneratória</b> e <b>redução das despesas com funcionalismo</b> .
<b>Qualificação</b> elevada e <b>capacitação</b> permanente atrelada à progressão e interesse público.	<b>Responsabilização individual</b> pela capacitação e pela progressão funcional.
<b>Cooperação</b> entre <b>pessoas e organizações</b> como fundamento do processo de trabalho no setor público.	<b>Promoção</b> da <b>competição interpessoal</b> e da <b>concorrência intra/inter organizacional</b> .
<b>Liberdade de organização</b> e <b>autonomia</b> de atuação <b>sindical</b>	<b>Obstaculização</b> da organização e da <b>atuação sindical</b>